

## Metodologia educativa empregada como ferramenta de educação em saúde bucal na gestação

*Educational methodology used as a tool for oral health education during pregnancy*

Suzely Adas Saliba Moimaz;<sup>1</sup> Gleice Tibauje Vicente Ramirez;<sup>2</sup> Tânia Adas Saliba;<sup>3</sup> Nemre Adas Saliba<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Professora Titular do departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp, Araçatuba, SP, Brasil - E-mail: [suzely.moimaz@unesp.com](mailto:suzely.moimaz@unesp.com) /  <https://orcid.org/0000-0002-4949-529X>

<sup>2</sup> Aluna de pós-graduação no Programa de Saúde Coletiva em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp, Araçatuba, SP, Brasil - E-mail: [ramirez.tvgleice@gmail.com](mailto:ramirez.tvgleice@gmail.com) /  <https://orcid.org/0000-0003-2050-6685>

<sup>3</sup> Professora Associada do departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp, Araçatuba, SP, Brasil - E-mail: [tania.saliba@unesp.com](mailto:tania.saliba@unesp.com) /  <https://orcid.org/0000-0003-1327-2913>

<sup>4</sup> Professora Titular do departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp, Araçatuba, SP, Brasil - E-mail: [nemre.saliba@unesp.com](mailto:nemre.saliba@unesp.com) /  <https://orcid.org/0000-0001-9608-1631>

**Palavras-chave:**  
hábitos saudáveis;  
métodos de avaliação;  
saúde bucal; gestantes.

**Resumo:** Atividades educativas e de promoção em saúde não são exclusividade de uma faixa etária ou condição, sendo o período gestacional uma excelente oportunidade para capacitar e criar novos saberes. O trabalho tem como objetivo investigar as atividades educacionais de promoção à saúde na literatura e descrever uma experiência realizada com gestantes em um Programa de Atenção Odontológica à Gestante. Trata-se de um estudo de revisão de literatura sobre as atividades e as metodologias educativas empregadas em serviço de saúde com gestantes. Foi observado que a eficácia do método de educação em saúde utilizado é diretamente proporcional ao número de sessões de intervenção realizada; a inclusão das gestantes nos debates e discussões, além de deixá-las mais à vontade, pode torná-las mais receptivas ao aprendizado, levando a adesão ao tratamento e a associação de mais de uma metodologia de educação em saúde, contribui no desenvolvimento de atitudes positivas e de um comportamento saudável. O Programa de Atenção Odontológica à Gestante fortalece o vínculo extensão-ensino-pesquisa-comunidade, atuado de forma efetiva na promoção e educação em saúde bucal de gestantes e qualificando estudantes e profissionais. Conclui-se que o emprego de metodologias ativas de educação em saúde com gestantes são efetivas na aquisição de hábitos saudáveis, sendo indispensáveis durante o pré-natal. Entretanto, faz-se necessária a capacitação dos profissionais, visando à implementação de ações geradoras de saúde na comunidade.

**Keywords:**  
healthy lifestyle; health  
evaluation; oral health;  
pregnancy.

**Abstract:** Educational and health promotion activities are not exclusive to one age group or condition, and the gestational period is an excellent opportunity to train and create new knowledge. The objective of this work is to investigate the educational activities of health promotion in the literature and to describe an experience carried out with pregnant women in a Dental Care Program for Pregnant Women. This is a literature review study on educational activities and methodologies used in health services with pregnant women. It was observed that the effectiveness of the health education method used is directly proportional to the number of intervention sessions performed; The inclusion of pregnant women in debates and discussions, in addition to making them more comfortable, can make them more receptive to learning, leading to a better perspective of adherence to treatment and the association of more



than one health education methodology, contributes in the development of positive attitudes and healthy behavior. The Pregnancy Dental Care Program strengthens the extension-teaching-research-community link, effectively acting in the promotion and education in oral health of pregnant women and qualifying students and professionals. It is concluded that the use of active methodologies of health education with pregnant women are effective in the acquisition of healthy habits, being essential during prenatal care. However, it is necessary to train professionals, aiming at the implementation of health-generating actions in the community.

## **Introdução**

A prática educativa em saúde refere-se tanto às atividades de educação em saúde, voltadas para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas, visando à melhoria da qualidade de vida da população, quanto às atividades de educação permanente, dirigidas aos trabalhadores da área por meio da formação profissional contínua (PEREIRA, 2003). Afinal, a educação e a saúde atuam juntas no processo de promoção e prevenção, pois problemas de saúde limitam a capacidade de aprendizagem do indivíduo e a educação é essencial para o término das desigualdades na saúde (PEREIRA, 2003).

Educar não se limita unicamente em transferir informação de um locutor para um ouvinte, e sim proporcionar a capacidade de gerar novas oportunidades para a criação de novos conhecimentos (FREIRE, 1996), capacitando indivíduos e grupos para se organizarem a desenvolver ações a partir de suas próprias prioridades, orientando e estimulando a participação dos sujeitos nas ações dirigidas à melhoria de suas condições de vida e saúde (COLOMÉ; OLIVEIRA, 2008), fomentando a aquisição de novas formas de comportamento social (FREIRE, 1996).

Atividades educativas e de promoção em saúde não são exclusividade de uma faixa etária ou condição, sendo o período gestacional uma excelente oportunidade para capacitar e criar novos saberes (COLOMÉ; OLIVEIRA, 2008; FREIRE, 1996; KANDAN; MENAGA; KUMAR, 2011; PEREIRA, 2003). Durante a gestação, o organismo da mulher passa por diversas alterações (físicas, hormonais, biológicas, comportamentais e outras) e isso se reflete em sua condição bucal, gerando riscos para o desenvolvimento de diversas doenças que acometem o meio bucal e incidem na saúde do bebê (COLOMÉ; OLIVEIRA, 2008; FREIRE, 1996; KANDAN; MENAGA; KUMAR, 2011; MOIMAZ et al., 2007; PEREIRA, 2003). Neste sentido, há necessidade de promover práticas de educação em saúde, de modo a modificar e inserir hábitos saudáveis na vida da gestante e de sua família, sendo este período

um momento em que as mulheres podem estar mais motivadas para fazer tais mudanças (KANDAN; MENAGA; KUMAR, 2011).

Ações de educação em saúde em grupo permitem que as gestantes compartilhem experiências e se sintam mais dispostas em relação aos hábitos propostos, agindo de maneira a intensificar as mudanças de comportamento (BRASIL, 2008). Por outro lado, a educação individual permite uma proximidade maior com a gestante, dando oportunidade ao trabalho de questões mais pessoais de forma mais direcionada e exclusiva (BRASIL, 2008; RIOS; VIEIRA, 2007).

Na prática odontológica, a atuação da equipe de saúde bucal não deve se voltar apenas à dimensão técnica e curativa; precisa incorporar uma dimensão de educação em saúde bucal, fornecendo informações, orientações e desenvolvendo habilidades de cuidado por meio de métodos que mobilizem o cuidado com a saúde bucal, e que busquem no paciente um colaborador, não apenas o alvo do programa de prevenção (BIJELLA, 1993; BRASIL, 2012). É dever do cirurgião-dentista promover ações de educação em saúde bucal com todos os pacientes – e as gestantes não constituem exceção, pois quando adequadamente motivadas, atuam como agentes multiplicadores de hábitos saudáveis ao bebê e a sua família, justificando a recomendação de programas desse âmbito nos serviços públicos e privados (BIJELLA, 1993; MINAS GERAIS, 2007; MOIMAZ et al., 2011, 2013).

Programas de educação em saúde visam desmistificar e instruir tanto o profissional quanto os usuários do serviço, pois a prática de educação é um aperfeiçoamento mútuo. Averiguar as metodologias empregadas na educação em saúde com gestantes é imprescindível para o profissional avaliar e conduzir as atividades mais eficazes, alcançando, assim, o êxito em promover, educar e empoderar o indivíduo, e posteriormente sua família, sobre os hábitos e práticas de saúde. Neste contexto, o objetivo do trabalho é investigar as atividades e metodologias educacionais de promoção à saúde bucal com gestantes na literatura e descrever uma experiência de educação em saúde bucal, realizada em um Programa de Atenção Odontológica à Gestante.

### **Metodologia:**

Trata-se de uma revisão de literatura sobre as atividades e as metodologias educativas empregadas em serviço de saúde com gestantes. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados da PubMed-Medlin, Scielo, Bireme e Scopus. As palavras-chaves utilizadas foram “educação (AND) saúde bucal”, “gestantes”, “métodos de avaliação”, “saúde bucal (AND) gestação”, “promoção de saúde bucal”, “metodologia de práticas educativas”, “metodologia

de educação (AND) saúde bucal (AND) gestantes”. Os artigos que satisfazem os requisitos estão descritos no quadro de revisão de literatura.

**Quadro 1-** Quadro de revisão de literatura.

Autor	Artigo	País/Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de estudo	Métodos	Principais conclusões
Al Khamis S, Asimakopoulou K, Newton T, Daly B.	The effect of dental health education on pregnant women's adherence with tooth brushing and flossing - A randomized control trial.	Kuwait, 2017	Comparar a eficácia da educação em saúde bucal com ou sem uma intervenção de planejamento sobre a adesão a comportamentos relacionados à saúde bucal.	154 gestantes (2º trimestre de gestação)	Controlado / randomizado	As gestantes foram separadas em 3 grupos, o 1º recebeu um tratamento usual, com entrega de um folheto sobre educação em saúde, o 2º além do tratamento recebeu educação em saúde bucal que visava cognições sociais e o 3º recebeu metas (intervenção de planejamento) de se realizar comportamentos de saúde bucal, somado ao que recebeu os outros 2 grupos.	Neste estudo, fornecer informações básicas de higiene bucal com uma breve discussão e demonstração de habilidades de higiene bucal, como ocorreu no grupo de tratamento usual, foi suficiente para apoiar a melhoria dos comportamentos de saúde bucal para as participantes que tinham níveis muito baixos de conhecimento sobre saúde bucal.
Anderson, C., Harris MS, Kovarik R., Skelton J.	Discovering expectant mothers' beliefs about oral health: an application of the Centering Pregnancy Smiles program.	E.U.A., 2009	Avaliar o impacto do modelo expandido, chamado Centering Pregnancy Smiles® (CPS), sobre atitudes e crenças em saúde bucal de gestantes rurais.	486 gestantes	Pré-teste e pós-teste	Dez sessões educacionais de 45 minutos; 15 minutos em cada sessão dedicada à saúde bucal. Tópicos de saúde bucal: conexão com saúde sistêmica, mitos, placa bacteriana, escovação, uso do fio dental; prevenção de cárie, dentes de bebê e avaliação oral.	O programa foi eficaz para implementar comportamentos de saúde bucal em mulheres rurais.
Bahri N, Tohidinik HR, Bahri N, Iliati HR, Moshki M, Darabi F.	Educational intervention to improve oral health beliefs and behaviors during pregnancy: a randomized-controlled trial.	República Islâmica do Irã, 2015	Avaliar os efeitos de uma intervenção educativa em saúde bucal e dental durante a gravidez sobre as crenças e comportamentos de mulheres grávidas em saúde bucal e dental.	160 gestantes	Ensaio clínico controlado randomizado	Grupos de intervenção e controle. O grupo de intervenção recebeu 6 sessões de educação durante 3 semanas sobre questões de saúde bucal, enquanto o grupo de controle não recebeu educação. As crenças e comportamentos das gestantes em saúde bucal foram avaliadas antes, imediatamente e 2 meses após a intervenção educativa, utilizando-se um questionário autoadministrado.	Houve efeitos positivos do treinamento em saúde bucal durante a gravidez na promoção das crenças e comportamentos das gestantes em saúde bucal.

Autor	Artigo	País/Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de estudo	Métodos	Principais conclusões
Cardenas LM, Ross DD	Effects of an oral health education program for pregnant women.	E.U.A., 2010	Desenvolver um material educacional eletrônico que possa ser facilmente apresentado às mulheres grávidas em cuidados de saúde bucal e avaliar o ganho de conhecimento e a retenção do programa em gestantes.	40 gestantes	Pré-teste e pós-teste e acompanhamento de 1 mês	Apresentação audiovisual de 10 minutos sobre saúde materna durante a gravidez, saúde bucal infantil e saúde bucal da criança.	Uma breve intervenção educacional aumentou o conhecimento das mulheres grávidas e as informações foram mantidas por um mês.
Cibulka NJ, Fomey S, Goodwin K, Lazaroff P, Sarabia R.	Improving oral health in low-income pregnant women with a nurse practitioner-directed oral care program.	E.U.A., 2011	Aumentar o conhecimento sobre a importância da saúde bucal durante a gravidez em mulheres grávidas de baixa renda, aumentar o uso de práticas preventivas de higiene bucal e aumentar a utilização de serviços de saúde bucal durante a gravidez usando um modelo avançado de assistência médica para melhorar a saúde bucal.	146 gestantes	Ensaio de controle randomizado com pré-teste e pós-teste	Filme de 5 minutos, incluindo imagens gráficas da doença periodontal e as técnicas adequadas para escovar e usar fio dental. Uma enfermeira ou assistente de pesquisa discutiu uma folha de informações direcionada para problemas de saúde bucal e gravidez e distribuiu uma escova de dentes, dentífrico fluoretado e fio dental após o filme.	As práticas preventivas de higiene bucal, a utilização de serviços de saúde bucal e a saúde bucal em mulheres de baixa renda do centro da cidade podem ser melhoradas com um programa de atendimento direcionado, prestado no início da gravidez
Costa GM.	Protocolo de atenção à saúde bucal para gestantes na equipe da estratégia de saúde da família da “Casa da Comunidade Serrinha” em Gouveia-MG	Brasil, 2014	Elaborar um protocolo de atenção à saúde bucal para gestantes, baseado em evidências científicas, visando o seu acompanhamento durante toda gestação.	41 artigos	Revisão de literatura	Pesquisa de protocolos estabelecidos em outros municípios, revisão de literatura e obtenção de dados do município.	Há necessidade de ações em saúde bucal adequadas para cada período gestacional, além de ações educativas que devem ser realizadas em grupo.
Reis DM, Pitta DR, Ferreira HMB, Jesus MCP, Moraes MEL e Soares MG	Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes	Brasil, 2010	Discutir a importância da educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal no período gestacional.	-	Revisão da Literatura	Os programas preventivos incluíram: palestras, escovação dentária supervisionada. Procedimentos coletivos: escovação supervisionada, evidenciar placa bacteriana, bochechos com flúor, levantamento epidemiológico.	Faz-se necessário o acompanhamento odontológico no pré-natal. A educação em saúde deve ser incluída transversalmente no Programa de Atenção à Saúde da Mulher, em especial o grupo de gestantes. A melhor maneira de educar os filhos é pela imitação. Educar é dar exemplo de hábitos saudáveis através dos pais.

Autor	Artigo	País/Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de estudo	Métodos	Principais conclusões
Ebrahimipour S, Ebrahimipour H, Alibakhshian F, Mohamadza deh M.	Effect of education based on the theory of planned behavior on adoption of oral health behaviors of pregnant women referred to health centers of Birjand in 2016	República Islâmica do Irã, 2016	Avaliar o efeito da educação sobre os comportamentos de saúde bucal de mulheres grávidas com base na teoria do comportamento planejado	150 gestantes	Semiexperimental	Durante 2 meses, as gestantes do grupo intervenção receberam sessões de intervenção educacional com base na teoria do comportamento planejado, com palestras, slides, pôsteres, vídeos e treinamento prático de saúde bucal com modelo de boca. O grupo controle recebeu apenas treinamento usual através da distribuição de folhetos. Os questionários foram aplicados pré-intervenção e 2 meses após a intervenção.	O treinamento presencial usando a teoria do comportamento planejado tem impacto positivo sobre os comportamentos de saúde bucal das mulheres grávidas. Por conseguinte, as sessões de formação, a fim de sensibilizar e atitudes positivas e controlar os comportamentos de saúde, podem melhorar os comportamentos de saúde bucal das mulheres grávidas.
Ghaffari M, Rakhshandrou S, Safari-Moradabadi A, Torabi S.	Oral and dental health care during pregnancy: Evaluating a theory-driven intervention.	República Islâmica do Irã, 2018	Investigar o efeito de uma intervenção educativa com base no modelo de crença de saúde em gestantes que visitam os centros de saúde no oeste de Teerã	135 gestantes	Coorte	Formação de 2 grupos: experimental e controle. Aplicação de um questionário para ambos os grupos e determinação dos métodos educacionais a serem usados. Realização de palestras, perguntas e respostas, discussão em grupo e distribuição de panfletos educativos. Intervenção realizada por 1 mês e acompanhamento realizado 2 meses após a intervenção.	Houve um efeito positivo da educação na conscientização, crença e comportamento das mulheres grávidas, conduzir uma intervenção educacional baseada no modelo de crença em saúde pode causar mudanças significativas na consciência, atitude e desempenho das mulheres grávidas no grupo experimental em relação às medidas preventivas de cárie dentária.
Jeihooni AK, Jamshidi H, Kashfi SM, Avand A, Khiyali Z	The Effect of Health Education Program Based on Health Belief Model on Oral Health Behaviors in Pregnant Women of Fasa City, Fars Province, South of Iran.	República Islâmica do Irã, 2017	Avaliar a eficácia do programa de educação em saúde com base no modelo de crença em saúde sobre comportamentos de higiene bucal e dental em gestantes	110 gestantes	Ensaio clínico	Dois grupos, controle experimental. Aplicação de 6 sessões de ensino a cada duas semanas em forma de palestra, perguntas e respostas, discussões em grupo e demonstrações práticas usando réplica de boca. Após a intervenção de ensino, 2 sessões de acompanhamento foram realizadas por 1 e 2 meses após a intervenção para rever o conteúdo e, novamente, após 4 meses.	A aplicação do modelo de crença de saúde é muito eficaz para desenvolver um programa educacional para a saúde bucal em gestantes. Além disso, na implementação desses programas, recomenda-se o controle, monitoramento e acompanhamento educacional.

Autor	Artigo	País/Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de estudo	Métodos	Principais conclusões
Scavuzzi AIF, Nogueira PM, Laporte ME, Alves AC.	Avaliação dos Conhecimentos e Práticas em Saúde Bucal de Gestantes no Setor Público e Privado, em Feira de Santana, Bahia, Brasil	Brasil, 2007	Analisar, comparativamente, o nível de conhecimento e prática das gestantes atendidas na rede pública e particular em relação à sua própria saúde bucal, para servir de base de estudos em elaboração de plano de educação em saúde bucal, no âmbito da clínica particular e do serviço público.	220 gestantes	Coorte	Utilização de formulário com perguntas abertas e fechadas, sobre conhecimentos e práticas da gestante com relação à própria saúde bucal Com técnica de aplicação na forma de entrevista estruturada.	As gestantes do setor público quanto aquelas do setor privado apresentaram carência de informações acerca da etiologia dos problemas bucais e, consequentemente, de métodos de prevenção e possibilidade de tratamento odontológico durante a gravidez, ou seja, o cirurgião-dentista negligencia sua função de disseminador de aprendizagem em saúde bucal.
Vamos CA, Thompson EL, Avendano M, Daley EM, Quinonez RB, Boggess K.	Oral health promotion interventions during pregnancy: a systematic review	EUA, 2015	Examinar através de uma revisão sistemática o alcance, o escopo e o impacto das intervenções de promoção da saúde bucal existentes durante a gravidez.	7754 artigos	Revisão sistemática	Revisão sistemática baseada na intervenção; projeto quase experimental, experimental ou pré-teste / pós-teste; mulheres grávidas participantes; resultados incluindo conhecimentos, atitudes e / ou comportamentos relacionados à saúde bucal; $\geq 5$ participantes; publicação de revisão por pares; e língua inglesa.	Teorias de comportamento de saúde podem desempenhar um papel crítico na concepção e avaliação de programas de promoção da saúde oral; e pode ajudar a compreender os fatores que contribuem para um problema de saúde; orientar o desenvolvimento de intervenções, incluindo a identificação de estratégias apropriadas de intervenção em saúde e mensagens de saúde; fornecer uma estrutura para suposições sobre como um programa produzirá mudança de comportamento; e fornecer uma estrutura para avaliação do programa.

Autor	Artigo	País/Ano	Objetivo	Amostra	Tipo de estudo	Métodos	Principais conclusões
Silva EP, Lima RT, Osório MM.	Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados	Brasil, 2016	O objetivo deste estudo foi analisar a partir de uma revisão sistemática o impacto de estratégias educacionais desenvolvidas no pré-natal de baixo risco em resultados obstétricos.	09 artigos	Revisão sistemática	Revisão de literatura com uso dos descritores em combinação: prenatal, antenatal visits, education, health education, pregnancy outcomes, birthweight, prematurity, breastfeeding e randomized clinical trials.	A formação de grupos de gestantes contribuiu para menor prevalência de prematuridade. A amamentação mostrou-se o desfecho mais sensível às estratégias educativas. Práticas educativas durante o pré-natal contribuem para resultados obstétricos favoráveis por minimizarem dúvidas e ansios da mulher durante o processo de gestação, preparando-a para o parto e pós-parto, devendo ser incorporadas no processo de trabalho dos serviços de saúde.

Fonte: Autoras

## Relato de experiência

O Programa de Atenção Odontológica à Gestante foi implantado pelo Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO) desde 1999. Proporciona, além de cuidados odontológicos curativos, educação e promoção de hábitos saudáveis para o binômio mãe-filho. Todo o processo de acolhimento, que se inicia desde a captação até a conclusão do tratamento da paciente, é realizado por facilitadores e monitores (professores, alunos de pós-graduação e alunos de graduação) que, por meio de metodologias ativas de roda de conversa, capacitações e reuniões, prestam esclarecimento à cerca dos mitos e tabus que envolvem a relação da odontologia com a gestação, além de todas as alterações que ocorrem no corpo e na boca durante esse período, bem como a prática e benefício do aleitamento materno.

Durante o momento de espera da paciente para atendimento são realizadas atividades de educação em saúde bucal com macro modelos, álbuns seriados e folders de forma individual; durante atendimento é realizado escovação supervisionada, além de tratamento preventivo e curativo.

Desde 2015 o Programa em parceria com Ambulatório Médico de Especialidades (AME) oferece atenção odontológica à gestante de alto risco de 26 municípios da região.

O processo de captação das gestantes é realizado na Unidade de Saúde da Família, durante o período de atendimento da gestante com o médico e enfermeiros. Alunos de

graduação e pós-graduação atuam como facilitadores, abordando as pacientes com material educativo e encaminhando para clínica odontológica. Semelhante processo ocorre no AME, estendendo à atenção odontológica para mais municípios.

O Programa conta com a parceria de médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e diversos outros funcionários e profissionais da saúde, tanto das Unidades de Saúde, quanto do AME, que atuam conjuntamente de modo a sedimentar na gestante todo o conhecimento acerca de educação e promoção em saúde.

No momento em que a mulher está inserida no Programa de Atenção Odontológica à Gestante, tem ela um acompanhamento clínico e educativo com os alunos, além de ser monitorada via telefone para não perder os agendamentos. O Programa tem alcançado seus objetivos qualificando e sensibilizando os profissionais envolvidos para o trabalho integrado: fortalecendo o vínculo extensão-ensino-pesquisa-comunidade; favorecendo a população assistida, bem como a própria Universidade; e, assim, estimulando o desenvolvimento das ciências da saúde.

## **Discussão**

A educação em saúde bucal de gestantes deve ser trabalhada de forma multidisciplinar e deve abordar: as mudanças fisiológicas durante a gestação; sua implicação na saúde bucal; orientação de hábitos saudáveis; dieta alimentar; frequência e quantidade de açúcar na dieta; importância de cuidados com a saúde bucal dentro do ambiente familiar; aleitamento materno; cuidados com saúde bucal do bebê; hábitos de sucção não nutritivos; transmissibilidade da doença cárie e a importância da frequência ao consultório odontológico durante a gestação. (BRASIL, 2008; CORDEIRO; MIRANDA FILHO, 2013; MINAS GERAIS, 2007; MOIMAZ et al., 2007, 2011, 2013). Tão importante quanto saber os temas que devem ser abordados durante a prática de educação em saúde, é saber planejar e aplicar as metodologias ativas que mais se adequam para determinadas práticas (BRASIL, 2008; MINAS GERAIS, 2007).

Uma das metodologias educacionais observadas acontece durante visitas domiciliares, realizadas por profissionais ou agentes locais capacitados, fazendo uso de recursos didáticos como vídeos, materiais ilustrativos e folders explicativos (BONUICK et al., 2005; EDWARDS et al., 2013; LUTENBACHER et al., 2014; SILVA; LIMA; OSÓRIO, 2016). Estudos apontam que trabalhar com toda a família é fundamental no processo de aprendizagem durante o período gestacional (BRASIL, 2012; LIMA, 2013), sendo a visita domiciliar à mulher grávida um instrumento de intervenção a ser utilizado pelos integrantes das equipes de saúde, para conhecer as condições de vida e saúde das gestantes, de seus companheiros e

familiares, e para identificar as características sociais, epidemiológicas e os recursos disponíveis à família. Essas informações são importantes para o planejamento e direcionamento das ações educativas dos profissionais de saúde, visando estimular e valorizar o empoderamento e o autocuidado por parte das usuárias (LIMA, 2013).

O atendimento odontológico às pacientes gestantes deve ser organizado de acordo com o trimestre de gestação, pois oferta à futura mãe uma atenção específica, por levar em conta as limitações de cada período gestacional, realizando atividades educacionais, ações preventivas e curativas, apropriadas para cada momento da gravidez (BRASIL, 2008; MINAS GERAIS, 2007; NASEEM et al., 2016; VAMOS et al., 2015).

O método de grupos focais com roda de discussão oferece à gestante a oportunidade de compartilhar sobre suas experiências, crenças, medos e necessidades com outras gestantes – as participantes compartilham experiências comuns e oferecem detalhes sobre aspectos de suas vidas, principalmente quando suas contribuições são reforçadas e suas preocupações legitimadas por outros membros de semelhante situação, estando também, assim, mais susceptíveis à aquisição de conhecimento e de hábitos saudáveis (COSTA, 2014; CUNHA et al., 2018). Em vista disso, para o processo de educação em saúde com gestantes em grupos operativos, é importante que os problemas, as crenças e os tabus delas sejam ouvidos, cabendo à equipe respeitá-las e respondê-las de forma clara, mostrando as mudanças que ocorrem na boca durante a gravidez, enfatizando a importância da higiene e estimulando o autocuidado e hábitos de vida saudável para elas e para os seus bebês – de forma que as mães possam viver a experiência da gestação e do puerpério de forma saudável e positiva (BAHRI et al., 2015; BRASIL, 2008 ; GHAFARI et al., 2018; JEIHOONI et al., 2017) .

Neste sentido, cabe ressaltar que o descaso com a saúde bucal devido a mitos sobre práticas de higiene bucal e tratamento odontológico durante a gravidez é uma preocupação séria. Uma prevalência muito alta desses mitos é um obstáculo ao objetivo de uma saúde materna e infantil ideal. Sabe-se que mulheres e comunidades que estão sujeitas a mais mitos são mais propensas a apresentar problemas graves de saúde bucal durante a gravidez (JAIN et al., 2021). Atuar na desmistificação dos mitos, tabus e crenças que possam interferir na saúde do binômio mãe-filho, é essencial para as mudanças comportamentais e melhoria na qualidade de vida (AHMAD; NOR; DAUD, 2019; JAIN et al., 2021).

Alguns estudos demonstram a efetividade de práticas intervencionistas como as entrevistas motivacionais, que aumentam a eficácia autorreferida de hábitos saudáveis entre

mulheres grávidas, que somadas a outras práticas de educação, colaboram para a manutenção da saúde (RASOULI et al., 2018; SAFFARI et al., 2020).

À vista disso, a associação de mais de uma metodologia de educação em saúde – como a execução de intervenções por meio de palestras, dinâmicas, vídeos, debates (EBRAHIMIPOUR et al., 2016; VAMOS et al., 2015) e metas (AL KHAMIS et al., 2017), incluindo um regime intensivo e individualizado, repetido e sistemático, com instruções de higiene bucal combinadas (VAMOS et al., 2015;), bem como com o reforço de cuidados domiciliares por meio de telefonemas, mensagens e cartões (SOUSSOU; ALEKSEJŪNIENĖ; HARRISON, 2017; TURRIONI et al., 2012) – é capaz de sensibilizar e gerar atitudes positivas de comportamento saudável (GEISINGER et al., 2013). Estudos demonstram que o envio de mensagens de texto educativas, em comparação ao não envio de mensagens, melhora o conhecimento, a atitude e a prática de saúde bucal em gestantes (BUSHO et al., 2020; DIVDAR et al., 2021).

Métodos como a avaliação do antes e depois do conhecimento dos pacientes após as estratégias de educação em saúde mostram-se importante para a verificação da eficácia das ações empregadas (GLATT et al., 2016; SOUSSOU; ALEKSEJŪNIENĖ; HARRISON, 2017; TURRIONI et al., 2012); porém, só o conhecimento não basta para perpetuar hábitos saudáveis (ROCHA et al., 2010). É preciso substituir modelos ancorados em práticas de comunicação unidirecional, dogmática e autoritária, com foco na transmissão de informação, pela discussão e reflexão, desencadeadas pela problematização de temas de saúde bucal. A aplicação dos princípios de um modelo de dialógico de educação, nas práticas educativas em saúde, constitui um grande desafio, já que muitos profissionais de saúde podem não ter conhecimento sobre esse modelo e outros não foram capacitados para aplicá-los a sua prática. Neste sentido, a capacitação permanente e continuada com profissionais de saúde se faz necessária para que a atenção à saúde ocorra de forma integral (LOUREIRO et al., 2017; MARCHI et al., 2019). Entretanto, essas práticas dependem também da mobilização e comprometimento dos sujeitos com a transformação dos processos de trabalho em saúde. O curto tempo, justificado por uma rotina de trabalho árdua desses profissionais, representa um dos desafios para o desenvolvimento de ações direcionadas ao profissional de saúde (BORGES et al., 2019).

As ações de Educação em Saúde numa proposta de construção compartilhada devem ser orientadas pela busca da interdisciplinaridade, da autonomia e da cidadania, avaliando e reorientando o planejamento das ações a serem desenvolvidas a partir da observação da realidade (ACIOLI, 2008). Para que uma atividade seja geradora de aprendizagem, é

necessário que a situação desafie o indivíduo, de modo que ele tenha a necessidade de aceitar esse desafio e que isso esteja dentro de seus meios, ao preço de uma aprendizagem nova acessível (ADEINIYI et al., 2021).

Neste sentido, fornecer uma estrutura para avaliação do programa, orientar o desenvolvimento de intervenções, incluindo a identificação de estratégias apropriadas de mediações e mensagens de saúde, gerando um ambiente para suposições sobre como um programa produzirá mudança de comportamento, é um método de aperfeiçoamento e pode ajudar a compreender os fatores que contribuem para um problema de saúde (ACIOLI, 2008; ADEINIYI et al., 2021).

### **Considerações finais**

A literatura aponta que o emprego de metodologias ativas de educação em saúde com gestantes são efetivas na aquisição de hábitos saudáveis, sendo indispensáveis durante o pré-natal. Entretanto, faz se necessária à capacitação e qualificação dos profissionais, visando à implementação de ações geradoras de saúde na comunidade.

### **Agradecimentos**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - (CAPES) - Código de Financiamento 001.

### **Referências:**

ACIOLI, Sonia. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 1, p. 117-121, 2008.

<https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000100019>

ADENIYI, A. et al. Pregnant women's perspectives on integrating preventive oral health in prenatal care. **BMC Pregnancy and Childbirth**, London, v. 21, n. 1, p. 271, 2021.

<https://doi.org.br/10.1186/s12884-021-03750-4>

AHMAD, Norain; NOR, Sharifah Fazlinda Syed; DAUD, Faiz. Understanding myths in pregnancy and childbirth and the potential adverse consequences: a systematic review. **The Malaysian Journal of Medical Sciences**, Kelantan, v. 26, n. 4, p. 17-27, 2019.

<https://doi.org.br/10.21315/mjms2019.26.4.3>

AL KHAMIS, Suad et al. The effect of dental health education on pregnant women's adherence with tooth brushing and flossing: a randomized control trial. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, Copenhagen, v. 45, n. 5, p. 469-477, 2017.

<https://doi.org.br/10.1111/cdoe.12311>

- ANDERSON, Christina et al. Discovering expectant mothers' beliefs about oral health: an application of the Centering Pregnancy Smiles program. **International quarterly of community health education**, v. 30, n.2, p. 115-140, 2009. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20570801/> Acesso em: 1 ago. 2020
- BAHRI, Narjes et al. Educational intervention to improve oral health beliefs and behaviors during pregnancy: a randomized-controlled trial. **The Journal of the Egyptian Public Health Association, Cairo** v. 90, n. 2, p. 41-45, 2015. <https://doi.org.br/10.1097/01.EPX.0000464139.06374.a4>
- BIJELLA, Maria Francisca Thereza Borro. A importância da educação odontológica em saúde bucal nos programas preventivos para a criança. **Cecade News**, Bauru, v. 1, n. 1/2, p. 25-28, 1993. Disponível em <https://repositorio.usp.br/item/001222061> Acesso em: 1 ago. 2020
- BONUICK, Karen A. et al. Randomized, controlled trial of a prenatal and postnatal lactation consultant intervention on duration and intensity of breastfeeding up to 12 months. **Pediatrics**, Springfield, v. 116, n. 6, p. 1413-1426, 2005. <https://doi.org.br/10.1542/peds.2005-0435>
- BORGES, Flávio Adriano et al. Analysis of professional implication as a tool of permanent education in health. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 27, p. e3189, 2019. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3114.3189>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf) Acesso em: 1 ago. 2020
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de atenção básica: saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/sau\\_bucal.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/sau_bucal.pdf) Acesso em: 1 ago. 2020
- BUSHO, Audrey C. et al. Effectiveness of cessation messages targeting pregnant and nonpregnant female smokers in the united states: a cross-sectional analysis into the impact of pregnancy, self-efficacy, and risk perception. **Maternal and Child Health Journal**, New York, v. 24, n. 12 p. 1515-1520, 2020. <https://doi.org/10.1007/s10995-020-03001-6>
- CARDENAS, Lina M.; ROSS, Damon D. Effects of an oral health education program for pregnant women. **J. Tenn. Dent. Assoc.**, v. 90, n.2, p. 23-27, 2010. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20698433/>Acesso em: 1 ago. 2020.
- CIBULKA, Nancy J. et al. Improving oral health in low-income pregnant women with a nurse practitioner-directed oral care program. **J. Am. Acad. Nurse Pract.**, v. 23, n. 5, p. 249-257, 2011. <https://doi.org/10.1111/j.1745-7599.2011.00606.x>
- COLOMÉ, Juliana Silveira; OLIVEIRA, Dora Lucia Leidens Corrêa. A educação em saúde na perspectiva de graduandos de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 29, n. 3, p. 347-353, 2008. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/23600> Acesso em: 1 ago. 2020.
- CORDEIRO, Técia Maria Santos Carneiro; MIRANDA FILHO, Vamberto Ferreira. Oficina sobre aleitamento materno: uma experiência exitosa num hospital referência em gestação de alto risco. **Ensino, Saúde e Ambiente**, Niterói, v. 6, n. 3, p. 228-240, 2013. <https://doi.org/10.22409/resa2013.v6i3.a21154>

- COSTA, George Moreira. **Protocolo de atenção à saúde bucal para gestantes na equipe da estratégia de saúde da família da “Casa da Comunidade Serrinha” em Gouveia-MG.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica à Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Lagoa Santa, 2014. Disponível em <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4307.pdf> Acesso em: 1 ago. 2020.
- CUNHA, Marcia Valéria Bezerra et al. Intervenção educativa para gestantes: avaliação do conhecimento. **Revista Cereus**, Gurupi, v. 10, n. 3, p. 1-16, 2018. Disponível em <http://ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/1767> Acesso em: 1 ago. 2020.
- DIVDAR, Masoumeh et al. Effectiveness of message-framing to improve oral health behaviors and dental plaque among pregnant women. **Archives of Public Health**, Brussels, v. 79, n.1, p.117, 2021. <https://doi.org/10.1186/s13690-021-00640-1>
- EBRAHIMIPOUR, Sedige et al. Effect of education based on the theory of planned behavior on adoption of oral health behaviors of pregnant women referred to health centers of Birjand in 2016. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, Mumbai, v. 6, n. 6, p. 584–589, 2016. <https://doi.org/10.4103/2231-0762.195514>
- EDWARDS, Renee C. et al. Breastfeeding and complementary food: randomized trial of community doula home visiting. **Pediatrics**, Springfield, v. 132, suppl. 2, p. S160-S166, 2013. <https://doi.org/10.1542/peds.2013-1021P>
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GEISINGER, Maria L. et al. Individualized oral health education improves oral hygiene compliance and clinical outcomes in pregnant women with gingivitis. **Journal of Oral Hygiene & Health**, Los Angeles, v. 1, p. 111, 2013. <https://doi.org/10.4172/2332-0702.1000111>
- GHAFFARI, Mohtasham et al. Oral and dental health care during pregnancy: Evaluating a theory-driven intervention. **Oral Diseases**, Houndmills, v. 24, n. 8, p. 1606-1614, 2018. <https://doi.org/10.1111/odi.12928>
- GLATT, Kevin et al. Evaluation of an oral health education session for Early Head Start home visitors. **Journal of Public Health Dentistry**, Raleigh, v. 76, n. 3, p. 167–170, 2016. <https://doi.org/10.1111/jphd.12140>
- JAIN, Lokesh et al. Prevalence of myths regarding oral health among pregnant women in North India. **International Journal of Dental Hygiene**, Oxford, v. 19, n.1, p. 127-134, 2021. <https://doi.org/10.1111/idh.12471>
- JEIHOONI, Ali Khani et al. The effect of health education program based on health belief model on oral health behaviors in pregnant women of fasa city, fars province, South of Iran. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, Mumbai, v. 7, n. 6, p. 336-343, 2017. [https://doi.org/10.4103/jispcd.JISPCD\\_339\\_17](https://doi.org/10.4103/jispcd.JISPCD_339_17)
- KANDAN, Ponnuswamy Mani; MENAGA, Venkatachalam, KUMAR, Rajappan Raja Rajesh. Oral health in pregnancy (guidelines to gynaecologists, general physicians & oral health care providers). **Journal of the Pakistan Medical Association**, Karachi, v. 61, n. 10, p. 1009-1014, 2011. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22356038/> Acesso em: 1 ago. 2020.
- LIMA, Suzinara Soares. Enfermagem no pré-natal de baixo risco na estratégia Saúde da Família. **Aquichan**, v. 13, n. 2, p. 261-269, 2013. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/741/74128688002.pdf> Acesso em: 1 ago. 2020.

- LOUREIRO, Lucrecia Helena et al. Estratégia de capacitação em saúde: uma experiência exitosa de integração entre centros universitários. **Ensino, Saúde e Ambiente**, Niterói, v. 10, n. 3, p. 34-47, 2017. <https://doi.org/10.22409/resa2017.v10i3.a21268>
- LUTENBACHER, Melanie et al. Does additional prenatal care in the home improve birth outcomes for women with a prior preterm delivery? A randomized clinical trial. **Maternal and Child Health Journal**, New York, v. 18, n. 5, p. 1142-1154, 2014. <https://doi.org/10.1007/s10995-013-1344-4>
- MARCHI, Kristen S. et al. Medical provider promotion of oral health and women's receipt of dental care during pregnancy **Maternal and Child Health Journal**, New York, v. 23, n.7, p. 890-902, 2019. <https://doi.org/10.1007/s10995-018-02714-z>
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção em saúde bucal**. 2. ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde, 2007. Disponível em <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1965.pdf> Acesso em: 1 ago. 2020.
- MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. A influência da prática do aleitamento materno na aquisição de hábitos de sucção não nutritivos e prevenção de oclusopatias. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v. 42, n. 1, p. 31-36, 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rounosp/a/85sY78GMJNLYDQJTCrqtJsw/> Acesso em: 1 ago. 2020.
- MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. O acesso de gestantes ao tratamento odontológico. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 39-45, 2007. Disponível em [https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista\\_odontologia/pdf/3\\_janeiro\\_abril\\_2007/o\\_acesso\\_gestantes.pdf](https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/3_janeiro_abril_2007/o_acesso_gestantes.pdf) Acesso em: 1 ago. 2020.
- MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. Relação entre aleitamento materno e hábitos de sucção não nutritivos. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 5, p. 2477-2484, 2011. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000500017>
- NASEEM, Mustafa et al. Oral health challenges in pregnant women: recommendations for dental care professionals. **Saudi Journal for Dental Research**, Amsterdam, v. 7, n. 2, p. 138-146, 2016. <https://doi.org/10.1016/j.sjdr.2015.11.002>
- PEREIRA, Adriana Lenho de Figueiredo. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 1527-1534, 2003. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000500031>
- RASOULI, Masoumeh et al. The impact of motivational interviewing on behavior stages of nulliparous pregnant women preparing for childbirth: a randomized clinical trial. **Journal of Psychosomatic Obstetrics and Gynaecology**, Utrecht, v. 39, n. 3, p. 237-245, 2018. <https://doi.org/10.1080/0167482X.2017.1338266>
- REIS, Deise Moreira et al. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 269-276, 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/Vz4jXkQhRxttghWDxHvTRDc/abstract/?lang=pt> Acesso em: 1 ago. 2020.
- RIOS, Claudia Teresa Frias; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 477-486, 2007. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000200024>
- ROCHA, Najara Barbosa et al. O ato de amamentar: um estudo qualitativo. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1293-1305, 2010. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312010000400012>

SAFFARI, Mohsen et al. Effect of a health-education program using motivational interviewing on oral health behavior and self-efficacy in pregnant women: a randomized controlled trial. **European Journal of Oral Sciences**, Copenhagen, v. 128, n.4, p. 308-316, 2020. <https://doi.org/10.1111/eos.12704>

SCAVUZZI Ana Isabel Fonseca et al. Avaliação dos Conhecimentos e Práticas em Saúde Bucal de Gestantes. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa**, v. 8, n.1, p.39-45, 2008. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25133/tde-17082010-151433/publico/AdrianaEleuterio.pdf> Acesso em: 1 ago. 2020.

SILVA, Esther Pereira da; LIMA, Roberto Teixeira de; OSORIO, Mônica Maria. Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 9, p. 2935-2948, 2016. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015219.01602015>

SOUSSOU, Randa; ALEKSEJŪNIENĖ, Jolanta; HARRISON, Rosamund. Waiting room time: an opportunity for parental oral. **Canadian Journal of Public Health**, Ottawa, v. 108, n. 3, p. e251-e256, 2017. <https://doi.org/10.17269/CJPH.108.5984>

TURRIONI, Ana Paula Silveira et al. Avaliação das ações de educação na saúde bucal de adolescentes dentro da Estratégia de Saúde da Família. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 7, p. 1841-1848, 2012. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000700023>

VAMOS, Cheryl A. et al. Oral health promotion interventions during pregnancy: a systematic review. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, Copenhagen, v. 43, n. 5, p. 385-396, 2015. <https://doi.org/10.1111/cdoe.12167>

## **SOBRE AS AUTORAS**

### **Suzely Adas Saliba Moimaz**

Possui graduação em Odontologia pela Unesp - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba(1986), mestrado (1997) e doutorado em Odontologia Preventiva e Social pela mesma universidade (1998). Atualmente é professora titular na Unesp - Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: epidemiologia em saúde bucal, políticas públicas de saúde, gestantes, cárie dentária, fluoretação das águas, educação em saúde.

Colaboração do artigo: Redação e edição final.

### **Gleice Tibauje Vicente Ramirez**

Possui graduação em Odontologia pela Unesp - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (2018), mestre em Saúde Coletiva em Odontologia (2020) pela mesma universidade. Atualmente é doutoranda no Programa de Saúde Coletiva em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP.

Colaboração do artigo: Redação e edição.

### **Tânia Adas Saliba**

Possui graduação em Odontologia pela Unesp - Universidade Estadual Paulista (1994), mestrado (1998) e doutorado (2001) em Odontologia Legal e Deontologia pela Unicamp - Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é Professora Associada do Departamento de

Odontologia Preventiva e Restauradora, disciplinas de Orientação Profissional I e II. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP onde também atua como professora permanente e orientadora dos cursos de mestrado e doutorado. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Odontologia Social e Preventiva; Orientação Profissional e Odontologia Legal.

Colaboração do artigo: Edição.

### **Nemre Adas Saliba**

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1961), mestrado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1963) e doutorado em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1968). Atualmente é professora voluntária da Faculdade de Odontologia de Araçatuba Unesp. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Odontologia Social e Preventiva, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde bucal, educação e saúde, cárie dentária, flúor e escovação dentária.

Colaboração do artigo: Edição.